

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**DESAFIOS DO PROFESSOR DO ENSINO REGULAR FRENTE AO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS
COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA**

Ana Giulia da Silva¹
Angélica de Pádua¹
Gabriella Silva Teixeira¹
Geanne Aline Costa Camilo¹
Maria Cecília Martinez Amaro Freitas²

RESUMO

O presente projeto de pesquisa busca ampliar a compreensão de que há possibilidade de acontecer uma educação de qualidade dos alunos com transtorno do espectro autista (TEA) no ensino regular. O objetivo geral do estudo visa analisar como o professor do ensino regular lida com o processo de ensino e aprendizagem da criança com TEA. Para tanto, inicialmente, compreender-se-á o TEA e suas características, logo, identificar-se-ão as práticas pedagógicas utilizadas para atender crianças com TEA no ensino regular, bem como identificar o nível de conhecimento/preparo dos professores da rede regular, para lidar com o processo de ensino das crianças com TEA, analisando as dificuldades enfrentadas e, finalmente, indicar estratégias que podem ser adotadas pelo professor para melhor auxiliar no processo de aprendizagem e no enfrentamento das dificuldades encontradas. O estudo qualitativo terá como base a pesquisa bibliográfica acompanhada de coleta de dados por meio de questionários aplicados a dez professores, cinco da rede pública e cinco da rede privada do Ensino Fundamental do município de Anápolis-GO. Por meio da coleta e da análise dos dados espera-se compreender melhor os desafios enfrentados, bem como poder indicar estratégias para melhor abordá-los.

Palavras-chave – Professor; Autismo; Educação; Inclusão.

INTRODUÇÃO

Desde que o ser humano começou a evoluir, tem tentado de alguma maneira encontrar respostas para o mundo, seja do universo ou dele mesmo. A ciência e a neurociência têm feito grandes descobertas de sistematizações, causas e diagnósticos em relação ao autismo. Hoje este transtorno tem sido bastante discutido nas áreas médicas e pedagógicas.

Mediante a vivência dos acadêmicos nos estágios do curso de Pedagogia, foram presenciados desafios que os professores enfrentam em sala de aula com crianças autistas. O transtorno do espectro autista (TEA) apresenta-se em condições com níveis diferentes, levando em conta a sua individualidade e diversidades de sintomas.

As características principais do TEA, são dificuldades de se relacionar socialmente, manter um contato visual, identificar expressões faciais, fazer amigos,

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA.

² Mestre. Orientador do trabalho. Docente no Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA. E-mail: mceciliamaf@hotmail.com

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

dentre outras. Porém observa-se a necessidade de interação destas crianças em uma escola de ensino regular.

Com a inclusão de crianças com TEA na escola regular e em números cada vez mais crescentes, Fernandes (2016 p.14) ressalta que

É importante destacar que a inclusão do aluno com TEA não se restringe à sua simples inserção na instituição escolar. Cabe à escola garantir aos alunos com autismo educação de qualidade, de maneira a atender suas necessidades educacionais e valorizar suas habilidades específicas.

Nesse contexto, o olhar da pesquisa volta-se para o professor da rede regular de ensino, seja pública ou privada, no sentido observar os obstáculos que esse profissional enfrenta. Evidentemente, entende-se que todos, independentemente das suas condições físicas, neurológicas ou psicológicas, devem ter acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, no entanto, é necessário que se estabeleça um cenário favorável para que ela ocorra.

Assim sendo, a pesquisa se justifica, visto que ao estudar sobre os desafios e as práticas dos professores de escolas regulares que trabalham com crianças com TEA, amplia-se a compreensão de como lidar com essas crianças e melhor auxiliá-las no desenvolvimento, como buscar estratégias assertivas de ensino para intervir de modo mais eficiente no processo de aprendizagem e contribuir para uma formação que contemple essa realidade cada vez mais disseminada nas escolas atualmente.

Neste sentido, o objetivo geral do estudo visa analisar como o professor do ensino regular lida com o processo de ensino e aprendizagem da criança com TEA. Para tanto, inicialmente, compreender-se-á o TEA e suas características, logo, identificar-se-ão as práticas pedagógicas utilizadas para atender crianças com TEA no ensino regular, bem como identificar o nível de conhecimento/preparo dos professores da rede regular, para lidar com o processo de ensino das crianças com TEA, analisando as dificuldades enfrentadas e, finalmente, indicar estratégias que podem ser adotadas pelo professor para melhor auxiliar no processo de aprendizagem e no enfrentamento das dificuldades encontradas.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

METODOLOGIA

Propõe-se, diante dos objetivos traçados e do contexto de pesquisa que se impõe, que a metodologia de trabalho a ser empregada seja uma pesquisa qualitativa com fundamentação teórica com bases bibliográficas e com coletas de dados por meio de questionários. Minayo (2014 apud DOARES, 2019) define com muita clareza, sobre o que realmente é, uma pesquisa qualitativa

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (MINAYO, 2014, p.57 apud SOARES, 2019 p.171)

Para Pope e Mays (2005, p.14 apud SOARES 2019), um aspecto distinto da pesquisa qualitativa, e um de seus pontos fortes, é que estuda pessoas em seus ambientes naturais e não em ambientes artificiais ou experimentais.

Assim sendo, para compor a investigação decidiu-se realizar uma coleta de dados, por meio de questionários, com dez professores do município de Anápolis -GO, sendo cinco da rede pública e cinco da rede privada, de escolas que lecionam para os anos iniciais do Ensino Fundamental I, professores este que trabalhem, ou tenham trabalhado com crianças com TEA.

As informações levantadas por meio de questionários serão analisadas com base nas pesquisas bibliográficas realizadas. Nesse sentido, Severino (1984) enfatiza a importância da pesquisa bibliográfica sendo

O papel dos elementos a serem recolhidos será fundamentalmente o de reforçar, apoiar e justificar as ideias pessoais formuladas pelo autor do trabalho. Estes elementos retirados das várias fontes dão às várias afirmações do autor, além do material sobre o qual trabalha, a garantia de maior objetividade fundada no testemunho e na verificação de outros pensadores. (SEVERINO, 1984, p.116 apud SOARES 2019 p.171).

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de aprendizagem escolar é de suma importância para o desenvolvimento de uma criança e quando se trata de uma criança com TEA o ensinamento torna fundamental, porém com métodos e acompanhamentos especializados.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desde 1943, quando o psiquiatra Leo Kanner descreve alguns transtornos e a incapacidade de relacionamentos sociais, os autores Ferreira e França (2017) afirmam que pontuando elementos e estratégias que possam ajudar a família, o professor e a criança a enfrentar os desafios, é possível facilitar no processo de ensino, inserindo-as na sala de aula do ensino regular.

Ferreira e França (2017) afirmam que pontuando elementos e estratégias que possam ajudar a família, o professor e a criança a enfrentar os desafios, pode se facilitar o processo de ensino da criança com TEA, inserindo-a na sala de aula do ensino regular.

Todavia, Fernandes (2016) ressalta que as vivências diárias no contexto escolar apontam professores que não se sentem capacitados para desenvolver as práticas pedagógicas em sala de aula, com alunos com TEA, dentro de suas especificidades.

Para Mantoan (2006, p. 25, apud FERREIRA; FRANÇA 2017), a escola precisa ser inclusiva e adaptar métodos profissionais capacitados, planejando um sistema de educação flexível, respondendo às necessidades e diversidade de cada criança. Incluir um autista na sociedade escolar requer diligências específicas, pois elas precisam se sentir acolhidas e direcionadas para um ensino adequado.

Todavia, o ensino regular tem demandado um esforço primordial para o aprendizado dessas crianças, tendo em vista as dificuldades dos professores, que não se encontram devidamente qualificados para tal função e para atender a criança em suas especificidades. Assim sendo, faz-se necessário estudar melhores caminhos de capacitar o professor para que se possa oferecer uma educação significativa para as crianças com TEA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se o quão desafiador é para um professor de crianças autista uma inclusão de qualidade em sala de aula. Para essas crianças portadoras do transtorno do espectro autista, a sua integração na rede de ensino regular, pública ou privada é fundamental para seu desenvolvimento cognitivo, valorizando suas habilidades específicas.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ressalta - se que esse estudo poderá contribuir com instituições formadoras, professores formadores e docentes em geral a compreender melhor as demandas que as crianças com TEA na escola regular exigem do professor, buscando oferecer ao profissional preparo mais adequado para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem, bem como suporte institucional. Além disso, visa trazer à tona a urgência de discussão de políticas públicas voltadas para a formação do professor, assim como para o suporte que ele precisa contar para atuar de forma adequada com crianças autistas.

Ressalta-se o envolvimento das políticas públicas para de fato os professores estarem preparados para exercerem suas funções, pois além de um ambiente favorável, é preciso metodologias específicas, já que cada criança tem sua individualidade.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Adriano Hidalgo; SILVA, Rosane Gumiero Dias. Formação do professor para a inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (TEA) na rede regular de ensino **Cadernos PDE**, Paraná, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edespecial_uem_adrianohidalgofernandes.pdf. Acesso em: 21 abril de 2023.

FERREIRA, Mônica M. M.; FRANÇA, Aurenia P de. O Autismo e as Dificuldades no Processo de Aprendizagem Escolar. Id on Line **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2017, vol.11, n.38, p.507-519.ISSN: 1981-1179 Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/916>. Acesso em: 16 abril de 2023.

SOARES, S. J; Uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda** – Montes Claros, v. 1, n.3, pp. 168-180, jan/dez-2019 Disponível em: <file:///C:/Users/RERCIO/Downloads/ciranda,+1593-5182-13-PB-2.pdf>. Acesso em 25 de abril de 2023.